

RESUMO

#83 Utilização do toque terapêutico na residência multiprofissional em práticas integrativas e complementares em saúde: estudo de caso

The use of healing touch in multiprofessional residency in complementary therapies: case study

Introdução: O Toque Terapêutico (TT) é uma prática integrativa, cuja finalidade é harmonizar o Campo Energético Humano por meio da imposição de mãos, sendo usado em diversas condições clínicas. A técnica do TT é dividida em quatro fases: 1) centralização da consciência; 2) diagnóstico do campo energético do paciente; 3) reequilíbrio ou repadronização da energia; e 4) avaliação do campo energético¹. No Brasil, sua operacionalização já existe no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC)². Com intuito de contribuir com a formação dos profissionais de saúde, a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (SMS-SP) lançou em 2016, o Programa de Residência Multiprofissional em Práticas Integrativas em Complementares em Saúde (PRMPICS), com ênfase na Atenção Básica. Mesmo não compondo o conjunto de práticas da formação da residência, o TT encontrou espaço para a sua aplicação. **Objetivo:** Relatar o uso do TT nos atendimentos por uma enfermeira residente em Práticas Integrativas e Complementares (PICs). **Método:** O cenário de prática que compôs o universo da experiência foi uma unidade de saúde vinculada a uma instituição de ensino superior pública. A paciente acompanhada pela residente foi encaminhada aos atendimentos de PICs devido às queixas de insônia e dor relacionada à artrose cervical. Foram realizados 8 atendimentos no período de agosto a dezembro de 2017. **Resultados:** Ao longo dos atendimentos, e a partir do vínculo estabelecido, a paciente sentiu-se à vontade para expor suas questões pessoais e emocionais relacionadas à insônia. A paciente apresentou melhora progressiva nos sintomas e, ao longo do tratamento, relatou um processo de autoconhecimento, autoaceitação, maior felicidade e uma maior capacidade de enfrentamento diante das adversidades, que porventura pudessem surgir. Em diver-



Erika Cardozo Pereira¹

Mariana Cabral Schweitzer¹

¹ Escola Paulista de Enfermagem da Universidade Federal de São Paulo. São Paulo, SP, Brasil.

E-mail: erikacardozo.enf@gmail.com

nos momentos, relatou sua satisfação com os benefícios adquiridos nesse cuidado e com a possibilidade de utilizar um atendimento gratuito com PICs.

Conclusão: O TT se mostrou uma potente ferramenta de cuidado na melhora da dor, melhor qualidade do sono e na promoção do conhecimento de si. Além disso, o TT promoveu uma escuta acolhedora por parte da residente e, a partir disso, o maior vínculo com a paciente. Sendo o cuidado, a essência do trabalho do enfermeiro, utilizar o TT qualifica o

atendimento desse profissional que, na relação com o ser que necessita de cuidado, deve exercitar o seu olhar no alcance de todas as dimensões humanas. A inclusão do TT no conjunto de práticas da formação da residência multiprofissional proporcionaria maior conhecimento e disseminação da técnica. Por ser uma técnica de baixo custo, pode contribuir cada vez mais para a promoção, prevenção e recuperação da saúde dos usuários e para o fortalecimento das PICs no SUS.

Palavras-chave: Atenção à Saúde. Enfermagem. Terapias Complementares.

REFERÊNCIAS

1. Krieger D. Toque Terapêutico: Novos caminhos da cura transpessoal. São Paulo: Cultrix; 2002. 241 p.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS - PNPIC-SUS: atitude de ampliação de acesso. Brasília: Ministério da Saúde; 2006. (Série B. Textos Básicos de Saúde)